

A ciência brasileira na tela

Pesquisa FAPESP traz, a partir deste mês, uma nova seção, SciELO Notícias (páginas 60 e 61), que amplia as já abundantes informações oferecidas ao leitor da revista, em primeira mão, sobre a pesquisa científica desenvolvida no Brasil. Notícias inéditas ligadas à produção científica de alguns países da América Latina e Espanha irão complementar o cardápio da seção. Ela começa de leve, com duas páginas, e mais adiante pode ser ampliada. Para quem ainda não conhece, SciELO – Scientific Electronic Library Online ou Biblioteca de Revistas Científicas disponível na Internet (www.scielo.org) – é uma das mais importantes iniciativas já tomadas no país para tornar os artigos científicos dos pesquisadores brasileiros acessíveis a seus pares no mundo inteiro – e, portanto, citáveis, correntes na literatura científica internacional, com tendência a apresentar fatores de impacto mais significativos.

O projeto da base de dados SciELO foi iniciado em 1997, graças a uma parceria entre a FAPESP e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), instituição vinculada à Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e à Organização Mundial de Saúde (OMS). Em 2002, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) também passou a apoiá-lo. No começo, apenas dez periódicos científicos estavam no SciELO. Hoje são 93 títulos escolhidos entre as mais importantes das quase 500 revistas científicas brasileiras. E o modelo SciELO, incluindo sua metodologia, revelou-se tão bom que passou a ser exportado para outros países. Já estão em operação na rede SciELO os sites do Chile, de Cuba e um site temático de saúde pública com periódicos do Brasil, México, Espanha e mais os da Opas e da OMS. E estão em desenvolvimento os SciELO da Espanha, Venezuela e Costa Rica. No total, em janeiro de 2003, a rede disponibilizava 169 títulos. Pode-se imaginar o volume respeitável de novas informações científicas que estará a cada mês à disposição de Pesquisa FAPESP, para

daí garimparmos novidades que ajudem a aperfeiçoar seu objetivo editorial: mostrar que se produz conhecimento de alto nível neste país em ciência e tecnologia – um conhecimento que é essencial para seu desenvolvimento social e econômico e que, por isso mesmo, exige políticas que garantam e impulsionem sua produção. Os leitores que quiserem mais que essa amostra do material que estará disponível na biblioteca simultaneamente à sua publicação por Pesquisa FAPESP, ou que tenham interesse no estoque de informações do SciELO, podem acessá-lo não só pelo endereço eletrônico já citado, como pelos sites da nossa revista (www.revista-pesquisa.fapesp.br), que, aliás, estará publicando novos destaques a cada semana, e da FAPESP (www.fapesp.br).

Depois de toda essa informação sobre um único tema, vale destacar aqui a reportagem de capa sobre a descoberta, por um grupo de pesquisadores da USP de Ribeirão Preto, do papel desempenhado por dois neurotransmissores – o glutamato e o óxido nítrico – no transtorno do pânico. Diga-se, de passagem, que eles estão envolvidos também com dois outros desequilíbrios psíquicos: a ansiedade e a depressão. O editor-assistente Ricardo Zorzetto relata, a partir da página 30, como os pesquisadores chegaram a esse resultado que abre perspectivas ao desenvolvimento de drogas mais eficientes para tratar o problema. De qualquer sorte, ouvindo outros especialistas, ele mostra que há um longo caminho a percorrer, numa abordagem necessariamente multidisciplinar, para o controle efetivo do transtorno do pânico, uma das mais sombrias condições psíquicas usualmente associadas ao modo de vida contemporâneo. Se a associação tem fundamento real ou se o transtorno do pânico – que, estima-se, aflije 1,6% dos brasileiros – é tão antigo quanto o homem e apenas passou a ser melhor caracterizado e diagnosticado há coisa de 20 anos, ainda não se sabe. Seja como for, as novas informações sobre esse difícil transtorno são instigantes. Leitura altamente recomendável.

FAPESP

CARLOS VOGT
PRESIDENTE

PAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO
VICE-PRESIDENTE

CONSELHO SUPERIOR

ADILSON AVANSI DE ABREU
ALAIN FLORENT STEMPFER
CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ
CARLOS VOGT
FERNANDO VASCO LEÇA DO NASCIMENTO
HERMANN WEVER
JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA
MARCOS MACARI
NILSON DIAS VIEIRA, JUNIOR
PAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO
RICARDO RENZO BRENTANI
VAHAN AGOPYAN

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

FRANCISCO ROMEU LANDI
DIRETOR PRESIDENTE
JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER
DIRETOR ADMINISTRATIVO
JOSÉ FERNANDO PEREZ
DIRETOR CIENTÍFICO

PESQUISA FAPESP

CONSELHO EDITORIAL

ANTONIO CECHELLI DE MATOS PAIVA, EDGAR DUTRA ZANOTTO, FRANCISCO ANTONIO BEZERRA COUTINHO, FRANCISCO ROMEU LANDI, JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER, JOSÉ FERNANDO PEREZ, LUIS NUNES DE OLIVEIRA, LUIZ HENRIQUE LOPES DOS SANTOS, PAULA MONTEIRO, ROGERIO MENEZINI

DIRETORA DE REDAÇÃO
MARILUCE MOURA

EDITOR CHEFE
NELSON MARCOLIN

EDITORA SÊNIOR
MARIA DA GRAÇA MASCARENHAS

DIRETOR DE ARTE
HÉLIO DE ALMEIDA

EDITORES

CARLOS FIORAVANTI (CIÊNCIA)
CLAUDIA IZIQUE (POLÍTICA & T)
MARCOS DE OLIVEIRA (TECNOLOGIA)
HEITOR SHIMIZU (VERSÃO ON LINE)

REPÓRTER ESPECIAL
MARCOS PIVETTA

EDITORES-ASSISTENTES
DINORAH ERENO, RICARDO ZORZETTO

CHEFE DE ARTE
TÂNIA MARIA DOS SANTOS

DIAGRAMAÇÃO
JOSÉ ROBERTO MEDDA, LUCIANA FACCHINI

FOTÓGRAFOS
EDUARDO CESAR, MIGUEL BOYAYAN

COLABORADORES
DÉBORA CRIVELLARO, FRANCISCO BICUDO,
GIL PINHEIRO, MARIO VIANA,
TÂNIA NOGUEIRA ALVARES,
YURI VASCONCELOS

ASSINATURAS

TELETARGET
TEL. (11) 3038-1434 - FAX: (11) 3038-1418
e-mail: fapesp@teletarget.com.br

PUBLICIDADE

TEL/FAX: (11) 3838-4008
e-mail: redacao@fapesp.br

PRÉ-IMPRESSÃO
GRAPHBOX-CARAN

IMPRESSÃO
PROL EDITORA GRÁFICA
TIRAGEM: 47.000 EXEMPLARES

DISTRIBUIÇÃO
DINAP

FAPESP

RUA PIO XI, Nº 1.500, CEP 05468-901
ALTO DA LAPA – SÃO PAULO – SP
TEL. (11) 3838-4000 – FAX: (11) 3838-4181
<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>
cartas@fapesp.br

NÚMEROS ATRASADOS

TEL. (11) 3038-1438

Os artigos assinados não refletem
necessariamente a opinião da FAPESP

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DE TEXTOS E FOTOS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO